

Reunião da Câmara Técnica de Educação – CTE

Dias 20 e 21 de maio de 2020

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Realizada por webconferência (Zoom Meetings), nas manhãs de 20 e 21/05/2020, com participação ampliada (alcançou em alguns momentos 130 pessoas) das Unidades e várias áreas da Instituição e representação discente. *Lista de participantes no Anexo 3.*
- Propiciou intercâmbio de experiências, debates e proposições sobre a atuação educacional da Fiocruz (unidades, programas, cursos) no contexto de isolamento social e de enfrentamento à Covid-19.
- A Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação Cristiani Machado fez apresentação do contexto geral da epidemia, descreveu as estratégias da Fiocruz, e fez o detalhamento daquelas relativas ao campo educacional, resumindo as iniciativas em curso. Finalizou apontando os principais desafios e questões colocados para a educação no enfrentamento à pandemia e no período pós-pandemia. *Resumo da apresentação no Anexo 1; [versão completa no Campus Virtual.](#)*
- A Coordenação Geral de Educação apresentou síntese de levantamento feito junto aos programas *Stricto sensu* e ao *Lato sensu* (especializações e residências) quanto à atuação e iniciativas realizadas no período março-abril. Em seguida, foram apresentados relatos de 07 experiências selecionadas (mestrado/doutorado, residência, especialização e atuação da Escola Politécnica). *Apresentações dos relatos estão disponibilizados no [Campus Virtual Fiocruz.](#)*
- No dia 21, o tempo foi investido no debate sobre a situação (análise das experiências, exposição de dúvidas, preocupações e sugestões, elaboração de propostas comuns), com grande participação dos presentes. *Resumo das falas está no relatório descritivo, adiante.*

Síntese dos consensos e encaminhamentos:

- Manter atividades educacionais, respeitadas as singularidades e orientações das autoridades sanitárias; manter a rede de educação Fiocruz, reafirmando nosso papel como instituição de saúde.
- Preocupação com o planejamento educacional do próximo período, ainda em situação de isolamento social (total ou parcial) e com o entendimento institucional e atuação dos PPGSS frente a portarias e outras ações dos órgãos financiadores e reguladores, especialmente quanto aos editais de processos seletivos e garantia da manutenção de bolsas.
- Fundamental fazer o planejamento do 2º semestre e 2021, garantindo: (1) até meados de junho de 2020, oficinas das unidades, identificando suas particularidades, potencialidades e fragilidades; (2) planejamento entre unidades, coordenado pela VPEIC e CGE, identificando pontos gerais a viabilizar com apoio da Presidência, em CTE no final de junho; (3) reuniões para temas específicos (ex.: residências, secretarias acadêmicas, alunos de laboratórios).
- Realizar diagnóstico geral sobre a situação e necessidade dos discentes, alcançando todas as unidades, como subsídio importante ao planejamento. Neste contexto, autorizar presença de representação discente das Unidades na reunião da CTE.
- Manter e melhorar os diversos mecanismos de comunicação entre nós (Unidades, Cursos e Programas) e com a APG. Destacada a disponibilidade da equipe da CGE para acompanhar e apoiar as iniciativas e indagações das Unidades, cursos e programas.

Relatório sistematizado por Paulo Carvalho (assessor VPEIC/CGE)

Memória da Câmara Técnica de Educação – CTE

Dias 20 e 21 de maio de 2020

RELATÓRIO DESCRITIVO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em decorrência das medidas de isolamento social impostas pela chegada da pandemia da Covid-19 em meados de março, a Reunião da CTE programada para o mês de maio foi realizada por meio de webconferência, mantida a data definida no início do ano. No entanto, considerando as características do novo formato, o trabalho foi reduzido para duas manhãs, simplificando-se a pauta.

A VPEIC também decidiu que a reunião seria ampliada para incluir coordenadores, docentes e técnicos da área educacional que não são membros originais da CTE, por ser momento muito importante de acolhimento e intercâmbio de informações e orientações para o trabalho na nova situação. Em razão disso, o número de participantes (cerca de 130) foi quase o dobro de uma reunião ordinária. *(Ver lista no Anexo 3)*

Tendo sido a primeira experiência de coordenação de uma web-reunião deste porte, momento de aprendizagem coletiva sobre os mecanismos comunicacionais on-line, dispendeu-se tempo para ajustes (mudança da plataforma RNP para o Zoom Meetings). Ademais, no decorrer do trabalho, ficou evidente que o debate sobre as experiências educacionais (ações realizadas, desafios, impasses e dúvidas) em curso durante o período da pandemia e os desafios do planejamento das próximas ações exigiam tratamento imediato, o que levou a alterações na pauta, postergando alguns pontos para outra reunião.

As dificuldades técnicas e organizacionais foram superadas com sucesso e, no decorrer das duas manhãs da reunião, muitos participantes expressaram espontaneamente ter sido muito positiva: o encontro cumpriu papel crucial para fortalecer a integração da extensa comunidade responsável pela coordenação das ações educacionais da Fiocruz, agregando informações, troca de experiências e desenvolvimento de propostas comuns para a atuação frente aos desafios complexos e difíceis do momento atual.

PAUTA DE TRABALHO EFETIVADA

Dia 20/05:

- Abertura da reunião (falas da Presidente Nísia, Representante da APG Richarlls, VP Cristiani,): contexto geral da pandemia e das ações de educação na Fiocruz)
- Síntese dos Resultados da Consulta às Coordenações de PPGSS, Especializações e Residências sobre as ações educacionais realizadas na instituição nos meses de março e abril
- Relatos de 07 experiências selecionadas (mestrado/doutorado, residência, especialização e atuação da Escola Politécnica)
- Comentários

Dia 21/05:

- Esclarecimento de dúvidas, intercâmbio de experiências e informações, debate sobre os desafios para a continuidade das ofertas educacionais; apresentação de sugestões e propostas
- Encaminhamentos finais: ações imediatas

ABERTURA: O CONTEXTO GERAL DA PANDEMIA E DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA FIOCRUZ

- No momento inicial, a Coordenadora Geral de Educação, **Cristina Guilam**, saudou os participantes e esclareceu sobre os temas da reunião, e orientou sobre o funcionamento da discussão em meio virtual.
- A presidente da Fiocruz, **Nísia Trindade Lima**, transmitiu telefonicamente, por intermédio da Vice-presidente Cristiani, uma breve saudação aos participantes da reunião, ressaltando a importância do trabalho da CTE no contexto atual, desejando sucesso no trabalho.
- O representante da Associação de Pós-Graduandos (APG), **Richarlls Martins**, saudou os participantes, solidarizou-se com as famílias enlutadas pelas perdas na Covid-19, ressaltou importância da realização da CTE virtual neste momento e apresentou preocupações e considerações relativas às condições dos estudantes no Brasil e na Fiocruz. Destacou as iniciativas realizadas por estudantes de unidades de levantamento sobre as condições de saúde, tecnológicas e socioeconômicas dos discentes de cada unidade. Já há dados significativos levantados na ENSP, evidenciando um percentual alto de estudantes sem computador em casa (27%) ou sem internet (15%), e que apenas 36% alcançam participar de todas atividades educacionais remotas, além de outras informações importantes. O mesmo levantamento está sendo feito no IOC e há demandas para implementar na Fiocruz Amazonas e Fiocruz Minas. Considera a importância dessas informações para o processo de decisão sobre as ações educacionais a implementar; e que é fundamental que as representações discentes, das unidades e programas, estejam articuladas aos processos de tomada de decisão relativas a limitações ou ampliações de iniciativas educacionais de caráter virtual. Outra questão cara à APG: a Portaria 55 da Capes, que prorroga as bolsas por 3 meses, estabelece que essa definição depende dos PPG e a APG, escutados os estudantes, sinaliza que a aprovação da prorrogação das bolsas deve considerar as demandas dos estudantes, no processo de análise. E é importante a ampliação da difusão da Portaria 36 da Capes, que estende por 3 meses o prazo para conclusão dos projetos de pesquisa no quadriênio no qual estamos. Finaliza citando três iniciativas que considera importantes: (1) UFRJ e outras IES: levantamento geral das condições de saúde e tecnológicas de seus estudantes, para definir ampliação ou não de atividades educacionais; (2) Nota expedida pela reitoria da UERJ definindo que o prazo para defesas de mestrado e doutorado se relaciona com o tempo de duração da pandemia; (3) APG e representações discentes das unidades – parceiros no plano de ação de enfrentamento à Covid-19 nas favelas, já com 50 profissionais disponíveis para teleatendimento.
- A Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação **Cristiani Vieira Machado** fez sua saudação agradecendo a forte presença das equipes, destacando a importância de realizar a reunião neste momento e a necessidade de nos articularmos e nos fortalecermos como coletivo para enfrentarmos bem os enormes desafios que temos. Assim, passou imediatamente a fazer sua apresentação sobre o contexto da pandemia, estratégias e desafios para a Educação na Fiocruz (disponível no [Campus Virtual Fiocruz](#); resumo no **Anexo 1** adiante). Após mostrar dados mais recentes da evolução da pandemia no Brasil e no mundo, fez uma síntese do contexto da Covid-19, apresentando as principais conclusões indicadas pelos estudos epidemiológicos e projeções, situando o nosso país: distribuição dos casos nos estados e a tendência à interiorização da doença para os municípios menores. Depois, Cristiani destacou as estratégias da Fiocruz no enfrentamento à pandemia, lembrando que os desafios em emergências sanitárias, em contexto de incertezas exigem: articular comando, respostas rápidas, coordenação de ações e diálogo entre atores envolvidos. Nomeou, então, as diversificadas iniciativas da Fiocruz relacionadas à epidemia e que estão distribuídas em seis grandes eixos: Apoio diagnóstico, Atenção à saúde, Pesquisa e produção de medicamentos, Informação e Comunicação, Apoio às populações vulnerabilizadas, Educação.

- Na segunda parte de sua exposição, Cristiani detalhou as estratégias da Fiocruz frente à pandemia no campo educacional, para finalizar com os desafios e questões que estão postos para a educação no período da pandemia e no pós-pandemia. Foram destacadas as várias iniciativas em andamento para a capacitação de profissionais de saúde do SUS para o enfrentamento da Covid-19, e listadas as orientações complementares ao Plano de Contingência para o Ensino (em seus princípios gerais e conteúdos) para garantir o apoio à reorientação das atividades educacionais diante da pandemia. Ainda neste item, deu destaque às várias iniciativas de apoio implementadas para a atuação dos docentes, por meio do Campus Virtual Fiocruz e pela implementação de tecnologias de apoio para atividades a distância, de webconferência e alternativas pedagógicas (RNP, Microsoft Teams, Zoom Educação).
- Na forma de questões, ao final relacionou os principais desafios da Educação frente à pandemia e no período pós-pandemia, convidando o coletivo da CTE ao debate e à construção de consensos e iniciativas comuns, considerando a grande diversidade de situações e especificidades (dos níveis e modalidades de ensino, das missões de cada programa ou unidade, de sua inserção territorial, etc). Agregou também propostas para debate relacionadas a estratégias e atividades a desenvolver no período.

SÍNTESE DA CONSULTA SOBRE AÇÕES EDUCACIONAIS NO PERÍODO MARÇO-ABRIL

- Na sequência, a Coordenadora Geral Adjunta de Educação, **Eduarda Cesse**, informou sobre levantamento conduzido pela CGE sobre as atividades educacionais dos programas *Stricto sensu* e no *Lato sensu* (especializações e residências) frente à Covid-19. Realizado no período de 29/4 a 11/05, por meio de dois questionários *Google Forms* (um para *Stricto sensu* e especializações e outro para residências). A sistematização das informações encontradas está disponível no [Campus Virtual](#).
- Obteve-se o retorno de 73 respostas (27 das especializações presenciais e 3 de EAD; 14 dos programas SS; e 28 das Residências). Estes retornos representam respectivamente 32%, 60% e 93% dos programas e cursos existentes na Fiocruz. Com este universo, foram sintetizados os resultados encontrados.
- Nos Programas *Stricto sensu*, considerando a amostra de respondentes, 12 deles (86%) mantiveram atividades remotas no período, sobretudo com disciplinas obrigatórias e atividades de supervisão e acompanhamento. Exames de qualificação foram mantidos de forma remota por 31%, ou mantidos em parte, com flexibilização de prazos e adiamentos (31%). As defesas de dissertações e teses foram parcialmente mantidas, com flexibilização de prazos por 35,7% e mantidas no prazo, com adoção da via remota (21,4%) ou suspensão temporária para reorganização das atividades (21,4%).
- Em relação aos cursos de especialização *Lato sensu*, 67% (20) dos respondentes mantiveram atividades remotas (supervisão e acompanhamento, palestras sem créditos). Neste grupo, 21% manteve a maior parte das qualificações, mas permitindo adiamentos. Quanto à defesa de TCC, ficaram distribuídos em três faixas: 16,7% mantiveram a maior parte delas, com flexibilização de prazos; 13,3% mantiveram conforme a programação, usando a via remota; e 13,3% adotaram a suspensão temporária para reorganização das atividades.
- Na parcela de respondentes das Residências, 27 (96%) mantiveram atividades remotas no período, principalmente disciplinas obrigatórias síncronas e reuniões de Coremu/Coreme. Destas, 32% não tiveram defesas de TCR no período e 12% tiveram defesas antes do início da pandemia. Foram mantidas as defesas de TCR via remota em 28% dos programas respondentes, e 8% adotaram suspensão temporária para reorganização das atividades.
- Quanto às atividades educacionais remotas realizadas nos cursos SS respondentes, 86% informaram

ter realizado alguma delas (aula inaugural, disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades de enfrentamento da pandemia com envolvimento de alunos).

- Nos cursos de especialização, 67% afirmaram ter realizado atividades. E nas residências, 96% atuaram com atividades no período.
- Levantamentos dos perfis de situação dos discentes foram realizados, nas amostras respondentes, por 57% dos PPGSS, 43% das Especializações e 66% das Residências. Dentre os residentes, os apoios demandados por discentes que mais se destacaram foram: readequação dos campos de prática, orientações sobre o uso de EPI e apoio à saúde mental.
- Os principais apoios ofertados pelos PPGSS, especializações e residência foram reuniões periódicas com coordenadores e docentes e o apoio ao acesso de EPI e saúde mental.
- O planejamento de mudanças nas atividades educacionais remotas nos próximos dois meses já estão presentes para 42,9% dos PPGSS, 60% das Especializações e 75% das Residências. Mas a maioria ainda não iniciou planejamento para atuação no período pós-pandemia: 63% dos PPGSS, 53% das Especializações e 54% das Residências.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA COVID-19

Tendo em vista provocar a reflexão e o debate, a CGE convidou, dentre as experiências surgidas no levantamento resultante da Consulta, a apresentação de 6 delas e acrescentou um convite à Escola Politécnica para trazer a sua experiência específica no campo da educação técnica. Cada participante fez breves apresentações que ocuparam o restante da manhã do dia 20/5, e que estão disponíveis no Campus Virtual.

As apresentações foram bastante diferenciadas entre si, agregando informações e reflexões sobre as ações realizadas nesses cursos ou programas durante os meses de março a maio/2020. Destacam-se a seguir alguns dos aspectos que apontam parte da diversidade e complexidade existente:

- [Programa de Pós-Graduação em Biociências e Biotecnologia](#), do ICC (Fiocruz Paraná), apresentado pela Vice-diretora de Ensino **Lysangela Alves**. Destaques: resumo de consulta feita aos discentes para conhecer as condições para a oferta de atividades educacionais remotas, além de outros aspectos, e descreveu os desdobramentos de ações em curso, além de apontar as perspectivas para o futuro imediato.
- [Programas de Residência \(Médica, Enfermagem e Multiprofissional\)](#), do IFF, apresentados pela Assessora da Coordenação de Educação **Susana Maciel Willaume**. Apontou o quantitativo de discentes em suas residências (159), distribuídos nos vários programas; problematizou a dificuldade de efetuar as certificações (final fev/2021), pelos prejuízos na formação prática.
- [Curso de Especialização em Vigilância em Saúde na Atenção Primária em Saúde \(Projeto Qualifica SUS\), do ILMD \(Fiocruz Amazônia\)](#), apresentado pela Vice-diretora de Ensino **Rosana Parente**. Descreveu curso, que é ofertado em Tabatinga (AM) com discentes do Brasil, Peru e Colômbia, registrando a dificuldade de operar atividades remotas (fragilidade das conexões locais) e o grande envolvimento dos discentes nas frentes de enfrentamento à pandemia. Apresentou resultado de levantamento feito sobre as condições dos discentes
- [Atividades de ensino e acolhimento educacional da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio \(EPSJV\)](#), apresentadas pelo Vice-diretor de Ensino **Carlos Maurício Barreto**: fez um relato amplo sobre a atuação da Escola no período, descrevendo ações de adaptação e de apoio ao corpo discente, com ações ímpares como a oferta de kits alimentação mensais e a divulgação de mecanismos de acesso a apoio psicológico e psicoterapêutico, dentre outros.

- [Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas de Saúde da Escola de Governo Fiocruz Brasília](#), apresentado pelo coordenador de pós-graduação **Jorge Barreto**. Relatou o funcionamento dos fóruns de governança e gestão por mecanismos remotos e, dentre vários aspectos, descreveu os desafios relacionados ao arcabouço regulatório (presencial X EAD), a análise dos limites no campo tecnológico para as atividades e os limites/necessidades no campo pedagógico, por parte de discentes e docentes.
- [Programa de Residência Médica em Infectologia e Curso de Especialização em Infectologia para Médicos Estrangeiros do INI](#), apresentados pelo Coordenador **Alberto Lemos**. Estando imerso e no centro do enfrentamento direto à pandemia, relatou o desafio de cuidar da saúde dos residentes, a dificuldade de manter atividades (docentes integralmente dedicados à emergência), e destacou que o centro hospitalar inaugurado nesta semana é uma busca de muitas décadas. Os principais desafios são: saúde mental e física, cumprimento do currículo mínimo, e planejamento pós-pandemia.
- [Curso de Especialização em Saúde Pública da ENSP](#), apresentado pela Coordenadora **Delaine Costa**. Sendo curso marcadamente presencial, a equipe adotou estratégias para manutenção de vínculo com as turmas (2019 e 2020), com acolhimento às diferentes situações. Mantendo diálogo com as turmas por meio de Boletim Semanal; acolhimento da nova turma em encontro virtual, dentre outras medidas.

As apresentações provocaram vivo interesse, com vários participantes da reunião querendo apresentar suas diversas contribuições (impressões, análises, propostas), solicitando inscrições por meio do chat. Desta forma, ficou decidido que a segunda manhã da reunião da CTE (21/5) seria dedicada à continuidade do intercâmbio sobre a situação das ofertas educacionais na Fiocruz no período da pandemia.

DEBATE: ANÁLISES, QUESTIONAMENTOS E PROPOSTAS

Na retomada (21/5), a CGE destacou a grande riqueza e diversidade das apresentações feitas e a existência de diversas pessoas já inscritas para falarem na sequência. Desta forma, ficou definido que a manhã seria dedicada ao debate e definição de encaminhamentos, postergando outros pontos (Egressos, PDI, outros informes) para outra reunião. Solicitou que as intervenções apresentassem como estão vendo o horizonte de curto e médio prazo, neste contexto de incertezas. A seguir, tópicos sintéticos das participações na plenária. Houve vários comentários sobre a importância desta reunião, elogios às experiências apresentadas, valorização e agradecimentos à atuação da VPEIC, que estão resumidos aqui e não contidos nas notas de cada intervenção.

Luisa Massarani (COC/VPEIC)

- Propõe aprofundar conversas com a APG com vista a combinar a melhor atuação conjunta, visando manter a tranquilidade dos entendimentos entre gestores/docentes/discentes no que tange à discussões sobre portarias da Capes e decisões sobre prazos de bolsas e assuntos similares, evitando tensionamentos e ruídos que dificultam o diálogo.

Patrícia Veras (VDE - IGM)

- Comenta as dificuldades enfrentadas pelos discentes, que não se resumem a acesso a internet. Preocupação especial com o pessoal que está na linha de frente das ações anti-Covid-19, que não consegue se manter nas atividades educacionais. Importante unir os Vice-diretores de Educação para planejar os próximos meses.

Gideon Borges (ENSP)

- Importância do planejamento de ensino de longo prazo: organizar o segundo semestre e ter em vista o ano 2021. Pensar atividades dentro desse contexto de pandemia. Necessidade de fazer mapeamento do perfil de necessidades dos docentes (dificuldades no uso de TIC). O cenário indica que não teremos aulas presenciais tão cedo e é necessário registrar que atividades obrigatórias presenciais previstas para início de curso não podem ser suspensas ou deslocadas, sem prejuízo para o projeto educacional do curso.

Lucia Dupret (VDE - ENSP)

- Faz um relato de como a Unidade vem enfrentando a situação e a discussão sobre perspectivas. *Cenário 1*: qualificação de docentes nas TIC (não é fácil transformar para EAD); muitos alunos atuando no front da pandemia; fórum discente muito atuante. *Cenário 2*: sem possibilidade de reestruturar atividades do 2º semestre, não dá para manter tudo como estava; considerar muitas variáveis, não apenas tecnologia. *Cenário 3*: rever o calendário acadêmico, empurrar para 2021. Estão escrevendo documento com esses cenários (qualificação docente, reestruturação pedagógica dos processos). Necessário construir consenso sobre como vamos enfrentar a questão do financiamento.

Cristiana Brito (VDE - IRR)

- Reforça a importância da união dos VDE: fundamental a solidariedade e o compartilhamento. Juntos, pensar como vamos reconstruir nossas propostas. No IRR, preocupação em não potencializar as desigualdades já existentes entre os estudantes.

Maurício De Seta (ENSP-CDEAD)

- Há demandas fortes dos PPGSS adaptarem seus cursos para a plataforma Moodle. Começa a preocupação com o planejamento de médio/longo prazo: pensar como serão as próximas ofertas. Importante ressaltar: para ser uma “proposta EAD”, é necessário replanejar processos e infraestrutura de TI da Unidade e da Cogetic. Lembra: os cursos presenciais só podem ter 20% de disciplinas EAD.

Cristiani Vieira Machado (VPEIC)

- No Brasil e no mundo, todos pegos de surpresa, no começo foram ações de adaptação imediata, sem planejamento. Não é possível criar uma regra única para a Fiocruz inteira (modalidades/perfis alunos), sendo necessário repensar o todo, fazer outra coisa: o isolamento parcial vai continuar por longo tempo, nossas salas não são adaptadas, necessidade de mais preparação pedagógica dos docentes.
- A norma 80/20 (presencial/EAD) caiu em todo o mundo. O desafio é como trabalhar a interação professor-aluno distantes fisicamente, não se trata de fazer proposta para EAD.
- Não podemos ficar parados no 2º semestre, precisamos retomar de uma forma nova, considerando as especificidades de nossos estudantes e docentes: pesquisar os perfis (discente/docente) e trabalhar para não acentuar desigualdade. Talvez tenhamos que garantir atividades presenciais para número reduzido de alunos. Analisar permissão para trancamentos por alunos que só querem presencial, ou porque estão imersos na atuação na ponta da epidemia e não podem continuar no curso.
- Até julho temos que preparar o planejamento para o 2º semestre e o ano 2021.

Martha Moreira (VDE - IFF)

- Há também diversidade intra-unidade. Dramática situação das residências: atraso nos pagamentos de bolsas desde março, necessidade de frente institucional para o enfrentamento. Diferentes perfis docentes quanto ao uso de TIC, para não aumentar estresse, as ferramentas digitais são oferecidas como opção. Fundamental conhecer o perfil da situação dos discentes. Quanto aos processos

seletivos, necessidade de aproxima-los com as bolsas, para que não tenhamos risco de perde-las.

Enirtes Caetano (ENSP)

- No Programa de Epidemiologia em Saúde Pública, com 150 alunos, há situações muito diferenciadas, com necessidades distintas. Tratamos por subdivisão de grupos (alunos fora de sede, alunos em fase de defesa) pois é importante tratar de modo diferenciado a situação que é desigual. Necessidade de rever nosso modo de oferta, levando em conta a especificidade do momento e considerando a infraestrutura das salas de aula.

Ana Paula (VDE - IAM)

- Para reestruturação do nosso planejamento é essencial fazermos o levantamento do perfil dos alunos, sendo necessário ver se é possível fazer um questionário unificado para toda a Fiocruz ou não.
- A UFPE discute não voltar no próximo semestre, manter-se fechada, como o Aggeu está dentro do campus da Universidade, isso diminui a nossa segurança. Outra preocupação é que a prorrogação das bolsas por 3 meses reflete sobre as nossas atividades em 2021. Ressalta necessidade de treinamento para equipes da SECA, cuja atuação passou a ser inteiramente a distância, o que gerou muito medo. Reforça a importância do vínculo com os demais VDE, que é fundamental para nos dar força.

Wilson Borges (ICICT)

- Destaca questões decorrentes das Portarias Capes. Elas transferem decisão para cada PPG. Por outro lado, os diferentes PPG na unidade podem estar ligados a diferentes áreas da Capes, com diferentes orientações. Necessidade de intensificar as trocas entre os PPG, importância de analisar o que está determinado por escrito. Quanto aos editais: pensar no que pode ser feito, a partir do que está escrito ou contemplado quanto a atividades remotas, para evitar judicialização.

Marly Cruz (ENSP)

- Ressalta a necessidade do planejamento: como dar suporte efetivo aos alunos sem acesso a TIC; como lidar com as dificuldades dos docentes (precisamos ficar muito próximos); ter tranquilidade para o planejamento viável, adequado às nossas singularidades. Não podemos ter mais reuniões em finais de semana, mas precisamos de mais possibilidades de troca entre os coordenadores de programas.

Cristiani Vieira Machado (VPEIC)

- Informa sua saída para participação em reunião da Andifes. Clareza do nosso compromisso coletivo numa crise sanitária sem precedentes: estamos todos vivendo perdas, mas como servidores públicos precisamos manter nossos compromissos institucionais.
- Não teremos atividades presenciais no 2º semestre: pensar o que é possível, manter vínculos-compromissos com nossos estudantes, o que não é mudar para EAD.
- Sente-se fortalecida ao escutar todas as falas, com diferentes visões, mas com possibilidades de troca.

Luciano Silva (IGM)

- Preocupação com a questão das bolsas a cada seleção: decisões locais ou mesmo gerais, que podem ter consequências ruins.

Luciana Sepúlveda (VDE - EGF-Brasília)

- Ressalta o fato de que nossas unidades estão submetidas a diferenciadas regulações/leis locais (municipais ou estaduais), que precisamos respeitar: isto é um aspecto a mais na complexidade sobre nossas decisões comuns. Quando formos definir nossas regulações, precisamos de um acordo sobre isso. Comenta a Portaria 55 Capes: na admissão de novos concursos, a situação é muito diferenciada entre nós, além do fato de o programa ter ou não ter bolsas. Ademais, considerar que a crise atual acelerou processos que levam à mediação tecnológica dos processos pedagógicos. Cita a agenda de educação permanente da EGF-Brasília, com o uso do Teams.

Gisele Sanglardi (COC)

- Reforça a preocupação com Portaria 55 Capes e o impacto sobre os PPG no próximo período, necessidade de termos uma leitura mais clara e comum sobre ela.

Claudia Brodskyn (IGM)

- A Agenda que temos vai afetar todas as seleções, que precisamos manter para não perder as bolsas existentes, mas considerando que não teremos a possibilidade de aulas presenciais.

Maria Helena Barros (ENSP)

- Destaca que vários cursos são viabilizados por emendas parlamentares e que estas precisam ser usadas no ano 2020. No caso do DIHS, são 5 cursos de especialização. Quanto às normas, precisamos ter muita clareza, levando em conta que o não cumprimento pode ser muito fragilizador no ambiente atual, em que o diálogo com os órgãos federais está difícil.
- Relembra as pessoas com deficiência, aspecto a ser considerado e contemplado na nossa atuação, ponto bastante difícil.

Magali Sá (VDE - COC)

- Preocupa-se com o próximo semestre, questão das bolsas, ressaltando não poder haver regra única na Fiocruz. Relembra que temos diferenciadas inserções na Capes, nas diversas áreas de conhecimento.

Islândia Sousa (IAM)

- Vice-coordenadora do PG Saúde Pública, considera importante ter sido realizada reunião virtual, com participação da VDE Ana Paula, com 80 participantes, em que havia muita ansiedade. Sugere facilitar que os alunos e APG possam usar o Zoom.
- Destaca atentarmos a pormenores, por exemplo, como montar os créditos, para que fiquemos mais fortes frente a pressões externas.
- Destaca ter sido importante que o *Stricto sensu* e o *Lato sensu* se escutem mutuamente. E considera necessário adiar a seleção para janeiro (dialogar com Capes para viabilizar).

Tânia Celeste (VPEIC)

- Informa sobre o curso de formação de docentes em fase de finalização. Com apoio do Ministério da Saúde, turma piloto alcançará docentes das unidades do Rio, 30 vagas. Trata-se de projeto de curso presencial, remodelado para EAD em razão da pandemia, e que precisa ser realizado logo por razões contratuais, deve começar em julho ou agosto, terminando em janeiro ou fevereiro 2021. Retomar e atualizar com as unidades a indicação dos participantes. Comenta que estamos ressignificando o conceito de EAD, com característica fundamental dos mediadores, novo perfil de docente.

Tânia Araújo-Jorge (IOC)

- Ressalta a existência de inúmeras incertezas no que tange à Capes: ficha de avaliação, ausência de Diretoria de Avaliação em pleno processo de coleta, de relatórios de seminários de meio termo ainda não aprovados e inseridos no sistema. Atrapalhando muito o andamento dos cursos.
- Propõe instrumento de compartilhamento das iniciativas de forma dinâmica, tipo planilha excel compartilhada no Drive, atualizada no dia a dia. Fazer acervo das iniciativas comunicacionais (como os exemplos da EPSJV e boletim da ENSP), assim como videoaulas e experiências registradas.
- Acolhimento aos alunos, preocupação grande nossa, tanto nos grupos whatsapp como nos grupos de pesquisa.
- Posiciona-se por manter as seleções, analisando caso a caso, mantendo vivos os processos, não podemos dar margem a retirada de bolsas: manter finalizações e começos de novas turmas. Se não for possível como novas turmas, podemos fazer entradas individuais, em fluxo contínuo. Não podemos fechar questão numa posição única na Fiocruz.
- Reforçar a articulação e integração de nosso ensino é fundamental, por isso apoia manter a realização da CTE em junho, talvez fazer reuniões por Subcâmaras LS e SS.

Sandro Hilário (COC)

- Profissionais das secretarias acadêmicas também surpreendidos por toda a mudança estrutural, e precisam carregar a burocracia onde quer que esteja, agora fazendo adequações para dar continuidade. Decidindo pela continuidade ou interrupção das atividades de ensino, o trabalho da SECA continua necessário, que vivem muita insegurança. Tendo o planejamento como referência, levar em conta as limitações estruturais desses profissionais. Média etária dos profissionais já não é baixa, muitos estão já no grupo que precisa atenção maior frente à pandemia. Agregar os colegas na avaliação de como dar continuidade aos trabalhos.

Martha Mutis (IOC)

- Já tivemos processo seletivo totalmente virtual, no âmbito da Covid-19. Foi algo bem novo, bancas diferenciadas. Temos que usar isso para o caso em que houver bolsas disponíveis, tínhamos que fazer até 15/6. É preciso planejamento, organizar a banca, preparar a apresentação dos alunos.

Richardlins Martins (APG)

- Propõe que todas as unidades façam pesquisa do perfil discente, considerando as condições socioeconômicas, tecnológicas e de saúde, que as informações sejam trabalhadas em âmbito nacional pela VPEIC, para alimentar o processo decisório no planejamento.
- Apoia proposição do Gideon de que é momento de readequação de todos nós, sendo importante mapear os docentes (limitações quanto às TIC, saúde, fator socioeconômico, que afetem a educação).
- APG, junto com ANPG, está com campanha nacional pelo pagamento das bolsas dos residentes, há 3 semanas. Fundamental ter uma posição institucional sobre este tema.
- Necessidade de que a Fiocruz tenha uma leitura institucional da Portaria 55 e 56 da Capes, e quais os encaminhamentos internos a partir delas. APG tem uma leitura, em sintonia com o movimento dos pós-graduandos, mas precisamos de uma visão institucional da Fiocruz.
- Propõe que todas as representações discentes de unidades possam estar presentes na próxima reunião da CTE, para contribuírem de forma qualificada.

Cristina Guilam (CGE) sintetizou o que percebeu como consensos:

- Não percebeu dissensos na reunião, há particularidades, apresentará fala mais geral. “Como construir consensos diante de tamanha diversidade?” (Chat). Consensos:
- Manutenção de atividades respeitadas as singularidades e orientações das autoridades sanitárias é questão de estímulo: manter a rede de educação da Fiocruz, incluindo docentes, profissionais SECA, reafirmando nosso papel como instituição de saúde.
- Necessidade de planejamento: entendo que tem diversos níveis. 1º - imersão da própria unidade em seu interior, identificando suas particularidades, potencialidades e fragilidades; 2º - planejamento entre as unidades, coordenado pela CGE e VPEIC, identificando pontos que a Presidência tem que viabilizar; 3º - modalidades específicas, como as residências (têm suas particularidades), os alunos de laboratório, considerando a segurança biológica e psíquica. Tudo a ser feito tem que estar dentro do guarda-chuva da proteção. Oficinas nesses diversos níveis de planejamento, tendo como rumo nossa CTE de junho, com data a fechar. O planejamento será um processo, tendo em vista o contexto da pandemia.
- Diagnóstico em todas as unidades sobre as necessidades dos discentes, é fundamental. Uma consulta pode ser geral (que a CGE precisaria perguntar para todo e qualquer aluno).
- Presença de representação discente na CTE, neste momento parece interessante, ter informações compartilhadas ao máximo, considero a proposta adequada.
- Incertezas citadas por Tânia Araújo-Jorge são de calendário, na relação com os órgãos que nos regulam... temos que olhar para o dia a dia e nos programar para atualização dialética, considerando a situação de pandemia e o comportamento das agências.
- Processos seletivos entram na questão do planejamento, mas tendo dimensão que precisamos ocupar ao máximo as bolsas Capes disponíveis. Liberar bolsistas que estão recebendo pela Fiocruz, para que os recursos liberados possam apoiar programas que tiveram cortes.
- Manter os diversos canais de comunicações entre nós e com a APG. Destaca a disponibilidade da equipe da CGE/VPEIC.

Houve alguns comentários sobre aspectos específicos, colocados alguns informes e a reunião foi finalizada. Em seguida, foi solicitado que os participantes ativassem suas imagens de vídeo e foram realizadas fotos do grupo ainda presente (mais de 90 pessoas).

Os informes e também várias sugestões dos participantes de compartilhamento de links para experiências em cursos nos programas (feitas no chat do Zoom) estão no **Anexo 2**.

ANEXO 1

A PANDEMIA DE COVID-19 E A EDUCAÇÃO NA FIOCRUZ: CONTEXTO E DESAFIOS

TRECHOS DA APRESENTAÇÃO DA VICE-PRESIDENTE CRISTIANI MACHADO – 20/5/2020

Apresentação em powerpoint disponível no [Campus Virtual Fiocruz](#)

Pauta da apresentação:

1. Contexto da pandemia da doença por Coronavírus (Covid-19);
2. Estratégias da Fiocruz frente à pandemia nas diversas áreas;
3. Estratégias da Educação na Fiocruz frente à pandemia;
4. Desafios da Educação frente à pandemia e no período pós-pandemia.

1. Contexto da pandemia

Estudos epidemiológicos e projeções indicam:

- a. Rápida disseminação do vírus, com crescimento de casos e óbitos em vários países;
- b. Incertezas em relação à temporalidade: ritmo de evolução da epidemia, duração, oscilações, etc.
- c. Importância do distanciamento físico para a contenção da disseminação do vírus, redução do ritmo de novos casos e redução de óbitos;
- d. Necessidade de ações de saúde pública, articuladas a outras ações de proteção social;
- e. Insuficiência nos sistemas de saúde de recursos, profissionais e leitos, especialmente de alta complexidade para atender casos graves;
- f. Dinâmicas populacionais, territoriais e vulnerabilidades sociais precisam ser consideradas nas respostas.

2. Estratégias da Fiocruz frente à pandemia nas diversas áreas

Desafios em emergências sanitárias, em contexto de incertezas: articular comando, respostas rápidas, coordenação de ações e diálogo entre atores envolvidos;

Estratégias internas de coordenação:

- Plano de Contingência da Fiocruz – atualização periódica;
- GT com reuniões diárias, sob coordenação do Gabinete;
- Reuniões semanais da Presidência e do CD;
- Fontes de informações: Portal Fiocruz, Agência Fiocruz de Notícias e Observatório Covid-19.

Principais eixos das iniciativas da Fiocruz na pandemia de Covid-19

Eixo	Iniciativas
Apoio diagnóstico	Produção de testes moleculares / Plataformas de exames / Capacitação de laboratórios
Atenção à saúde	Oferta de leitos de terapia intensiva no Rio / Apoio à atenção primária
Pesquisa e produção de medicamentos	Ensaio Clínico – Solidarity / Produção de Oseltamivir, Hidroxicloroquina, etc. / Plasma / Pesquisa Básica e DT
Informação e Comunicação	Observatório Fiocruz COVID 19 / Comunicação com grande mídia e comunicação Pública / Produção de Materiais de Orientação e Guias
Apoio às populações vulnerabilizadas	Se Liga no Corona / Chamada Pública para projetos de organizações populares da Sociedade Civil / Populações Indígenas
Educação	Formação de profissionais do SUS / Readequação as atividades educacionais da Fiocruz / Ampliação da oferta de cursos na modalidade EAD

3. Estratégias da Educação na Fiocruz frente à pandemia

(I) Capacitação de profissionais de saúde do SUS para o enfrentamento da Covid-19

- Informações para profissionais de saúde: portais, Observatório Covid-19, hotsites, biblioteca de referências científicas (+de 2000 referências em Zotero), podcasts, aulas, vídeos, peças de comunicação;
- Material e iniciativas de formação de ACS, ACE, profissionais atuantes com populações indígenas, cuidadores de idosos, entre outras.
- **Curso EAD no Campus Virtual Fiocruz** (participação de docentes do INI, ENSP, GEREB, ICICT-VídeoSaúde e Proqualis, IFF) – lançados módulos 1 e 2; módulo 3 em finalização.

(II) Apoio à reorientação das atividades Educacionais da Fiocruz diante da pandemia

Orientações Complementares ao Plano de Contingência - Ensino: princípios gerais

- Reconhecimento da diversidade da Fiocruz (11 estados, 20 unidades técnico-científicas, mais de 40 PPG) e da autonomia das unidades e programas para a reorganização de suas atividades;
- A necessidade de manter o isolamento/ distanciamento físico, com a suspensão de atividades presenciais, salvo as necessárias às ações essenciais previstas no Plano de Contingência;
- A importância de buscar atividades educacionais à distância nesse período, na medida do possível, consideradas as especificidades das unidades, cursos, perfil de docentes e dos alunos.

Orientações Complementares ao Plano de Contingência - Ensino: conteúdo

1. Aulas e atividades presenciais em turmas;
2. Aulas e atividades à distância (webconferência e alternativas pedagógicas);
3. Eventos acadêmicos ad hoc (p.ex., simpósios, seminários, oficinas, encontros);
4. Qualificação de projetos e defesas finais (dissertações, teses, TCC);
5. Viagens internacionais e nacionais; situação de bolsistas no Exterior;
6. Atividades Práticas das Residências (interface com a Atenção ou outras atividades essenciais);
7. Participação voluntária de alunos de pós-graduação em atividades de enfrentamento da pandemia de Covid-19
8. Alunos dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Saúde;
9. Alunos de Iniciação Científica, em Desenvolvimento Tecnológico e da Inovação e Programa de Vocação Científica;
10. Alunos em situação de alojamento;
11. Centro de Apoio ao Discente e outras estratégias de apoio.

Campus Virtual Fiocruz:

- Guia de utilização de tecnologias digitais na educação (apoio aos docentes)
- Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle
- Aulas no Educare
- Aulas e defesas de teses/dissertações por webconferência
- Organizar atividades e comunicação com as equipes

Em relação às tecnologias de apoio para atividades à distância (webconferência e alternativas pedagógicas):

1. RNP (gratuito) – para reuniões, webconferências, defesas;
2. Microsoft Teams (pago, Fiocruz já tem) – para reuniões de equipes, webconferências, defesas, aulas (recursos educacionais)
3. Zoom Educação – mesmas aplicações acima, mas é mais completo e amigável para aulas, atividades que demandem divisão em grupos menores – distribuição de licenças e realização de dois treinamentos on-line.

- Para maiores informações e outras possibilidades de recursos, ver o site do Campus Virtual Fiocruz:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/ferramentas-virtuais/>

Outras ações específicas:

- Suspensão temporária de editais de internacionalização;
- Apoio à “repatriação” de alunos (e docentes) que estavam no exterior;
- Apoio e estabelecimento de orientações e fluxos para a segurança dos alunos no alojamento, em parceria com a chefia do Centro de Referência Helio Fraga, o NUST e as unidades;
- Envolvimento de alunos no enfrentamento da pandemia: orientações gerais e iniciativas das unidades;
- Questionário de levantamento de iniciativas dos programas e cursos diante da pandemia;
- Debate para intensificação de esforços para elaboração de cursos e materiais virtuais.

4. Desafios da Educação frente à pandemia e no período pós-pandemia

- Como manter ou retomar o dinamismo das atividades educacionais em face das incertezas relacionadas à evolução e duração da pandemia?
- Quais as condições necessárias para desenvolver atividades educacionais, considerando a gravidade da crise sanitária e humanitária no país, as desigualdades territoriais e sociais?
- Especificidades da Educação Básica, Graduação, Pós-graduação (e suas modalidades);
- Desafios relacionados às atividades remotas: pedagógicos, tecnológicos, sociais;
- Os riscos do desalento, da frustração, do abandono/ desistência;
- Os riscos de acentuar as desigualdades.

Algumas propostas para debate

- Incentivo à participação em novas atividades remotas durante a pandemia (debates promovidos pelos programas, por associações, sociedades; aulas remotas organizadas pelos programas);
- Incentivo a novas estratégias e recursos educacionais e pedagógicos (p.ex, metodologias ativas, ampliação de interação virtual e do uso de recursos audiovisuais diversos);
- Ampliação de materiais, cursos e disciplinas sobre temas estratégicos/ transversais no formato EAD;
- Adaptação (futura) para atividades presenciais: readequação de ambientes e tamanho das turmas, cursos de verão, entre outras questões.

ANEXO 2: INFORMES E COMPARTILHAMENTO DE LINKS

Para ampliar o tempo do debate do tema principal, os informes previstos para apresentação na Reunião foram cancelados. Alguns foram apresentados por escrito no chat do Zoom e outros foram apenas nomeados rapidamente ao final da reunião e estão reproduzidos abaixo.

No decorrer da reunião, diversos participantes sugeriram links para troca de experiências em curso nos programas, que estão na segunda parte deste anexo.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO NA FIOCRUZ – PDIE

Paulo Carvalho (CGE/VPEIC): Informação sobre o processo de elaboração do PDIE 2021-2025, reprodução do powerpoint que seria apresentado à CTE:

I - CTE (out / 19) aprovado:

- Ampliar ou escopo da abordagem o PDI atual para além das Especializações, abrangendo os demais níveis e as quantidades de oferta educacional
- Criar Grupo de Trabalho Coordenado pela CGE, com participantes de 9 Unidades e vínculos com Programas e Fóruns; garantia de ampliação do caráter participativo do PDIE
- Prazo de entrega do PDIE 2021-2025 ao CD-Fiocruz: nov / 2020.

II - Ações executadas pelo GT (nov/19-mai/20)

- Incorporada representação da Cogeplan ao GT; publicada portaria institucionalizando o grupo de trabalho.
- Reuniões presenciais (3) e virtuais (1): detalhado o método de funcionamento; construído o Sumário do novo PDIE; divisão em subgrupos de trabalho por capítulos; cronograma de ações (elaboração; consulta aos fóruns; validação; entrega)
- Reuniões dos subgrupos, com debates de conteúdo e elaborações iniciais

III - Desafios do momento atual

- Atualizar **uma** proposta de trabalho de acordo com o contexto de pandemia (escopo - método de preparação - calendário de entregas)
- Garantir contribuição das Unidades e Programas (informações e posicionamentos sobre itens do documento), levando em conta a sobrecarga existente no trabalho

IV – Proposta

- Consultar e validar com a VPEIC e CGE sugestões de alteração da proposta = atualizar ações e cronograma
- Apresentar à CTE (junho) as alterações propostas e pactuar estratégia de coleta das contribuições das áreas (unidades, programas, etc).

FÓRUM ESCOLA DE GOVERNO FIOCRUZ

Isabella Delgado (CGE/CLS): Realizada a reunião do Fórum de Escola de Governo no dia 14/5, e a participação na CTE foi aberta a todos.

FÓRUM DE RESIDÊNCIAS

Adriana Coser (VPEIC/Residências): Fórum de Coordenadores de Residência continua em funcionamento, tentando manter contato com Brasília, mas houve mudanças nas coordenações no MEC. Situação das residências não tem sido fácil.

TRABALHO COM EGRESSOS

Isabella Delgado (CGE/CLS): Encaminhados em março os relatórios específicos dos PPGSS, para alimentarem a avaliação, não tivemos retorno de todos dizendo se receberam. Está à disposição, com Suely Deslandes, para falar sobre o trabalho com Egressos, talvez em junho.

AUTOAVALIAÇÃO – CPA

Adriana Geisler (CPA): O processo de autoavaliação está em curso e as SECAs serão procuradas brevemente para dar andamento ao preenchimento do questionário.

COMPARTILHAMENTO DE LINKS DE EXPERIÊNCIAS

Gisele Sanglard (COC): O PPGHCS está participando, em conjunto com PPGAS/UFRJ, do blog “Corpos que falam: um lugar para as falas dos estudantes de pós-graduação em quarentena”:

<https://corposquefalam.weebly.com/sobre.html>

Mariana Souza (FAR): Compartilhamento de um artigo, para reflexão: “Por um novo conceito e paradigma de educação digital *onlife*” - <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438/34772>

Tânia Araújo-Jorge (IOC): Exemplo de trabalho que foi feito por um grupo de pesquisa de nosso programa, como forma de acolhimento de seus discentes: Saúde em tempos de quarentena e isolamento social: cartas visuais dos membros do grupo de pesquisa de grupo. LITEB – Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos – IOC: <https://www.facebook.com/1467203950209544/posts/2545399392389989/>

Canais do YouTube que já possuem vídeos de nossos documentos, um voltado para professores e estudantes e outro voltado mais específicos para portadores de doença de Chagas, e outras situações de vulnerabilidades com que trabalhamos. Cada canal já possui diversos vídeos (15 a 30 minutos) e microvídeos (3 a 6 minutos), muito amadores ainda, criados por docentes do PG EBS:

<https://www.youtube.com/falamosdechagas/>

<https://www.youtube.com/channel/UCKTfLUpwI9X6u2mnOk6mFZA>

Fernando Genta (IOC): Iniciativa de seminários virtuais do grupo. Os alunos são diferentes PGSS (BCM, BP, VCV). https://www.youtube.com/channel/UCTRkN3pjV2nwOqN7KeKvRnw?view_as=subscriber

Os seminários são divulgados no perfil do laboratório e do programa (VCV):

https://www.facebook.com/labfisi/?modal=admin_todo_tour

ANEXO 3

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES NA CTE MAIO 2020

VPEIC (20)

Cristiani Machado, Cristina Guilam, Eduarda Cesse, Ana Furniel, Adélia Araújo, Cristina Guilam, Eduarda Cesse, Alex Bicca, Analice Braga, Andre Santos, Angela Ribeiro, Carmen Pagotto, Isabella Delgado, Marcia Silveira, Marcos Paulo, Paulo Carvalho, Rita Duarte, Rosane Mendes, Rosana Valente, Tania Celeste.

COC (6)

Magali R Sá, Anderson Boanafina, Carla Gruzmann, Gisele Sanglard, Renato da Gama Rosa, Sandro Hilário

ENSP (20)

Lucia Dupret, Aldo Pacheco, André Perisse, Andrea Sobral, Cosme Passos, Delaine Costa, Elyne Engstrom, Enirtes Melo, Gideon Borges, Gíssia Galvão, Joviana Avanci, Lenice Reis, Lenir Silva, Maria Helena Barros, Marly Cruz, Mauricio De Seta, Moacyr Torres, Pablo Fortes, Tatiana Wargas, Vania Girianelli

EPSJV (2)

Carlos Maurício, Luiz Maurício Baldacci

FARMANGUINHOS (3)

Elaine Rosas, Jorge Magalhães, Mariana Souza

EGF-FIOCRUZ BRASÍLIA (3)

Luciana Sepúlveda, André Guerrero, Jorge Barreto

FIOCRUZ-CEARÁ (1)

Anya Vieira

FIOCRUZ-MATO GROSSO SUL (2):

Débora Dupas, Sílvia Moraes

IAM – FIOCRUZ PERNAMBUCO (6):

Ana Paula do Nascimento, Domicio de Sá, Idê Gurgel, Islândia Sousa, Naide Santos, Sheilla Oliveira

ICC – FIOCRUZ PARANÁ (2):

Lysangela Alves, Sheila Nardelli

ICT (4):

Luciana Martins, Katia Lerner, Monica Magalhães, Wilson Borges

ICTB (2):

Etinete Gonçalves, Maria Inês Rossi

IFF (6)

Martha Moreira, Antonio Eduardo Santos, Adriana Reis, Marcos Nascimento, Monique Brandão, Suely Deslandes, Susana Wuillaume

IGM – FIOCRUZ BAHIA (5)

Patrícia Veras, Clara Mutti, Claudia Brodskyn, Conceição Chagas, Deborah Bittencourt, Luciano Silva

ILMD – FIOCRUZ AMAZÔNIA (4)

Rosana Parente, Fernando Herkrath, Priscila Aquino, Stefanie Lopes

INI (6)

Mauro Brandão, Alberto Lemos, Claudia Valet, Paulo Costa, Rafael Freitas, Suze Sant'anna

IOC (10)

Ana Carolina Guimarães, Anthony Guimarães, Cleber Galvão, Fernando Genta, Isabela Souza, Leila Mendonça, Martha Mutis, Norma Brandão, Tania Araújo-Jorge, Catarina Macedo

INCQS (1)

Katia Leandro

IRR – FIOCRUZ MINAS (3)

Cristiana Brito, Andrea Carvalho, Sergio Peixoto

APG (1)

Richarlls Martins

COGEPLAN (1)

David Moraes

CPA (1)

Adriana Geisler, Danielle dos Santos

CRIS (1)

Liliane Menezes

“SEMI-IDENTIFICADOS”:

Flávia Neves, Hueldio Fernand..., Marcos Antonio Ferreira

NÃO IDENTIFICADOS:

Houve a participação pontual de outras pessoas, que não conseguimos registrar.